

168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 21 a 25 de junho de 2021

Tema 3.3 da agenda provisória

CE168/6

10 de maio de 2021

Original: inglês

AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

Relatório do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração

Introdução

1. No 55º Conselho Diretor, os Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotaram o Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais (sigla em inglês FENSA) por meio da Resolução CD55.R3 (setembro de 2016). Por meio dessa resolução, os Estados Membros da OPAS substituíram especificamente os Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e as Organizações Não Governamentais pelo FENSA. Os Estados Membros também solicitaram à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) que implementasse o FENSA de maneira coerente com a estrutura constitucional e jurídica da OPAS e enviasse relatórios anualmente ao Comitê Executivo, através de seu Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (“Subcomitê”).

2. “Relações oficiais” são um privilégio que o Comitê Executivo pode conceder às organizações não governamentais, associações comerciais e fundações filantrópicas internacionais que tenham estabelecido e mantenham uma colaboração sustentada e sistemática com a OPAS no mínimo por dois anos que seja considerada mutuamente benéfica na avaliação de ambas as partes.

3. As relações oficiais baseiam-se num plano de três anos para colaboração com a OPAS, desenvolvido e acordado conjuntamente pelo agente não estatal e pela OPAS. Tais planos de três anos são estruturados de acordo com o Plano Estratégico da OPAS e em harmonia com o FENSA. O plano não deve ser de caráter predominantemente comercial nem possuir fins lucrativos.

Solicitação de um agente não estatal para manter relações oficiais com a OPAS

4. Com base na análise da solicitação para manter relações oficiais apresentada pelo agente não estatal, a Repartição considera que a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK)

cumpra os requisitos e, portanto, submeteu a solicitação para consideração do Comitê Executivo por meio do Subcomitê.

5. As informações apresentadas pelos agentes não estatais para embasar sua solicitação foram disponibilizadas ao Subcomitê mediante documentação de apoio. A 15ª Sessão do Subcomitê, composta pelas delegações de Barbados, Canadá, Equador, Estados Unidos, Guatemala, México e Uruguai, considerou a solicitação e a documentação de apoio preparada pela Repartição. O Anexo A apresenta um relatório atualizado.

6. O Subcomitê recomenda o estabelecimento de relações oficiais com a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK).

Análise dos agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS

7. O Comitê Executivo, através do Subcomitê, é responsável por analisar a colaboração da OPAS com cada agente não estatal a cada três anos e decidir se é ou não conveniente manter relações oficiais ou adiar a decisão até o ano seguinte. O Comitê Executivo pode descontinuar as relações oficiais se considerar que tais relações já não são mais apropriadas ou necessárias, em função de mudanças programáticas ou outras circunstâncias. Igualmente, o Comitê pode suspender ou descontinuar as relações oficiais se uma organização não mais satisfizer os critérios que foram aplicados no momento do estabelecimento das relações oficiais; se não consegue fornecer informação ou relatórios atualizados sobre a colaboração; ou se não consegue cumprir sua parte no programa de colaboração.

8. Atualmente, 27 agentes não estatais mantêm relações oficiais com a OPAS. A Repartição realiza uma avaliação de cada entidade cujo período trienal de vigência de relações oficiais está chegando ao fim; assim sendo, aproximadamente um terço dos agentes não estatais deve ser avaliado a cada ano. Este ano, nove entidades estão pendentes de renovação: Action on Smoking and Health; Associação Americana de Fonoaudiologia; Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina; Aliança da Convenção-Quadro; Fundação Interamericana do Coração; Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica; Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão; Aliança Nacional de Saúde Hispânica; e Instituto Sabin de Vacinas. A Diretora apresentou um relatório sobre estas nove entidades à 15ª Sessão do Subcomitê. Uma versão atualizada do relatório encontra-se no Anexo B.

9. As informações apresentadas pelos agentes não estatais para embasar suas solicitações de continuidade do estado de relações oficiais foram disponibilizadas ao Subcomitê mediante documentação de apoio, que continha um perfil de cada agente não estatal que mantém relações oficiais com a OPAS e um relatório sobre as suas atividades em colaboração com a OPAS.

10. O Subcomitê recomendou que as relações oficiais com esses nove agentes não estatais fossem mantidas até 2023: Action on Smoking and Health; Associação Americana

de Fonoaudiologia; Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina; Aliança da Convenção-Quadro; Fundação Interamericana do Coração; Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica; Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão; Aliança Nacional de Saúde Hispânica; e Instituto Sabin de Vacinas.

11. O Anexo C contém uma tabela indicando quando cada agente não estatal que atualmente mantém relações oficiais com a OPAS deve passar por revisão de seu status pelo Subcomitê.

Ação pelo Comitê Executivo

12. Solicita-se que, após ter analisado a informação aqui contida, o Comitê Executivo considere aprovar o projeto de resolução apresentado no Anexo D.

Anexos

Anexo A

SOLICITAÇÕES DE AGENTES NÃO ESTATAIS PARA MANTER RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

O Subcomitê recomenda que o seguinte agente não estatal mantenha relações oficiais com a OPAS:

Campaign for Tobacco-Free Kids

1. Estabelecida em 1996, a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK) é uma organização de defesa de causas que trabalha para reduzir o uso de tabaco e suas consequências letais nos Estados Unidos e em todo o mundo. Mediante comunicações estratégicas e campanhas de defesa de políticas, CFTK promove a adoção de soluções comprovadas que são mais eficazes na redução do uso de tabaco e outras importantes causas preveníveis de morte prematura para melhorar a saúde pública e salvar vidas.
2. Nos últimos dois anos, as seguintes atividades foram realizadas conjuntamente pela CTFK e a OPAS:
 - a) A CTFK apoiou a Estratégia e Plano de Ação para Fortalecer o Controle do Tabagismo na Região das Américas 2018-2022 (Documento CSP29/11), particularmente os esforços para promover a adoção de leis sobre ambientes livres de fumo e proibição de publicidade, promoção e patrocínio de tabaco.
 - b) A CTFK colaborou com a OPAS no 10º Workshop sobre Lei e Controle do Tabaco na América Latina, “Regulação de novos produtos,” realizado em Washington, DC, de 10 a 13 de junho de 2018, e o 11º Workshop sobre Lei e Controle do Tabaco na América Latina, “Implementação efetiva da CQCT na América Latina: ambientes livres do fumo, proibição completa da publicidade, promoção e patrocínio de tabaco e novos produtos,” realizado na cidade do México de 14 a 16 de outubro de 2019. Em ambos os eventos, CTFK coordenou a logística e a OPAS patrocinou o evento em parceria com o Escritório para a América Latina da União Internacional contra Tuberculoses e Doenças Pulmonares e o O’Neill Institute for National and Global Health Law da Universidade de Georgetown. Esses workshops ajudaram a fortalecer a capacidade em questões legais, com ênfase nos desafios legais para a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT da OMS) representados pelos cigarros eletrônicos, produtos de tabaco aquecido e outros produtos novos que as companhias de tabaco estão introduzindo na Região.
 - c) A CTFK também apoiou a OPAS na organização de dois workshops sobre impostos sobre tabaco e a economia do controle do tabaco em Washington, DC. O primeiro, realizado de 5 a 7 de fevereiro de 2018: “Treinamento sobre economia do controle do tabaco para pesquisadores, funcionários do Governo e ativistas na América

- Latina e Caribe.” O segundo, “Simulando aumentos dos impostos sobre tabaco e medindo o comércio ilícito de produtos de tabaco na América Latina e no Caribe,” foi realizado de 9 a 11 de julho de 2019. Esses workshops foram desenvolvidos para fortalecer a capacidade e proporcionar evidências para promover a aplicação de impostos sobre produtos de tabaco como medida de controle e encorajar a implementação na América Latina e no Caribe da CQCT e do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco.
- d) A CTFK e a OPAS assinaram acordos em 2018 e 2020 destinados a reduzir a demanda e oferta de alimentos ultraprocessados e bebidas com alto teor de nutrientes críticos visando a melhorar a nutrição e controlar a epidemia de obesidade na América Latina e no Caribe.
3. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a CTFK e a OPAS:
- a) Fortalecer a capacidade de controle do tabaco nos países da Região mediante a disseminação de boas práticas entre funcionários do governo, academia e organizações da sociedade civil (OSC); treinamentos sobre impostos sobre tabaco; boas práticas legais para ativistas do controle do tabaco; estratégias de comunicação eficazes, inclusive publicações (relatórios regionais sobre novos produtos e interferência da indústria), audiências públicas (assessoria a congressos nacionais que consideram legislação sobre tabaco) e consultas; e participação na reunião pré-COP da Região das Américas antes da Conferência das Partes (COP) na CQCT.
- b) Apoiar os esforços da OPAS para reduzir a demanda e oferta de bebidas açucaradas e produtos ricos de energia e pobres em nutrientes seguindo as estratégias do Plano de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes (Documento CD53/9, Rev.2).
- c) Colaborar em atividades para implementar o “Plano de ação para eliminar os ácidos graxos trans de produção industrial 2020-2025” (Documento CD57/8) apoiando a adoção de políticas efetivas para eliminar os ácidos graxos trans.

Anexo B

**ANÁLISE DA COLABORAÇÃO COM AGENTES NÃO ESTATAIS QUE
MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

O Subcomitê recomenda a continuação das relações oficiais com os seguintes nove agentes não estatais:

Action on Smoking and Health

1. A Action on Smoking and Health (ASH), fundada em 1967, é uma organização antitabaco dedicada a um mundo sem mortes provocadas pelo tabaco. O foco da organização tem sido o desenvolvimento e implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, colocando a epidemia de tabaco como prioridade de desenvolvimento nos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e impulsionando estratégias inovadoras para a saúde. ASH trabalha no âmbito nacional e global para apoiar soluções arrojadas proporcionais à magnitude da epidemia de tabaco.
 2. Nos últimos três anos, a ASH realizou as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a ASH e a OPAS:
 - a) Despertou conscientização acerca do tabaco como fator importante que contribui para a prevalência de doenças não transmissíveis e aumentou a inclusão do controle do tabaco em fóruns sobre doenças não transmissíveis.
 - b) Promoveu a implementação da “Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Américas 2018-2022” (Documento CSP29/11) e impulsionou o uso da CQCT da OMS e outros mecanismos globais para promover intervenções contra o tabaco e a nicotina.
 - c) Encorajou a adoção de objetivos de controle do tabaco por órgãos globais de direitos humanos, bem como a colaboração entre mecanismos de saúde e direitos humanos para reduzir o uso de tabaco. O plano de trabalho colaborativo entre a ASH e a OPAS proporcionou à comunidade de saúde pública ações concretas com uso de mecanismos de direitos humanos para promover o controle do tabaco.
 3. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a ASH e a OPAS:
 - a) Despertar conscientização acerca do Projeto Sunset, uma campanha para eliminar gradualmente a venda de cigarros comerciais e rumar a um mundo sem fumo e sem mortes provocadas pelo tabaco e promover a viabilidade do projeto na Região. Essa atividade incluirá:
-

- Identificar e educar organizações não governamentais (ONGs), reguladores e responsáveis pela elaboração de políticas latino-americanas sobre o conceito do Projeto Sunset e desenvolver materiais regionais de defesa de causas, uma base de dados sobre coalizões, relatórios, documentos de política, um centro de recursos e comunicados de imprensa.
 - Proporcionar assistência técnica a ativistas e coordenar comitês executivos nacionais e globais (formação de coalizões) para assegurar a aceitação e orientação estratégica de organizações parceiras em setores transversais.
- b) Encorajar a adoção de objetivos de controle do tabaco por órgãos globais de direitos humanos, bem como a colaboração entre mecanismos de saúde e direitos humanos para reduzir o uso de tabaco. O plano de trabalho colaborativo entre a ASH e a OPAS proporcionou à comunidade de saúde pública ações concretas com uso de mecanismos de direitos humanos para promover o controle do tabaco.
- c) Despertar conscientização acerca da influência dominante da indústria do tabaco sobre a saúde pública e controle do tabaco mediante pesquisa, coleta de dados e consulta com parceiros de controle do tabaco, ativistas e responsáveis pela elaboração de políticas. Esses esforços devem resultar na publicação e disseminação de um relatório anual sobre a interferência da indústria do tabaco que destaque as atividades da indústria antes, durante e após a pandemia de COVID-19.

Associação Americana de Fonoaudiologia

4. A Associação Americana de Fonoaudiologia (ASHA), fundada em 1925, é a associação nacional profissional, científica e de credenciamento para 211.000 membros e afiliados que procuram fazer da comunicação efetiva um direito humano acessível e alcançável para todos. A missão da ASHA consiste em empoderar e apoiar audiologistas, fonoaudiólogos e cientistas da fala, linguagem e audição, impulsionando a ciência, estabelecendo padrões, fomentando a excelência na prática profissional e defendendo seus membros e as pessoas por eles atendidas.
5. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a ASHA e a OPAS:
- a) Cooperação técnica com Bahamas, Belize, Equador e Paraguai para desenvolver capacidades no campo de distúrbios da comunicação.
 - b) Análise conjunta das necessidades e serviços disponíveis a indivíduos com distúrbios de comunicação na América Latina e no Caribe.
6. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a ASHA e a OPAS:
- a) Continuar a cooperação técnica sobre distúrbios da comunicação no Equador e nas Bahamas. Isso inclui a provisão de assistência técnica ao Ministério da Saúde Pública do Equador para educar provedores de serviço sobre distúrbios da

- comunicação e ao Ministério da Saúde das Bahamas, Ministério da Educação das Bahamas e Universidade das Bahamas para desenvolver um programa de patologia da fala e da linguagem.
- b) Expandir a colaboração entre a ASHA e a OPAS com cooperação técnica para desenvolver capacidades sobre distúrbios da comunicação em pelo menos mais dois países da Região.
 - c) Realizar uma análise conjunta entre a ASHA e a OPAS sobre as necessidades e disponibilidade de serviços para indivíduos com distúrbios de comunicação nos países participantes da Região.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas – América Latina

7. A Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina (DNDi) é uma organização sem fins lucrativos colaborativa e orientada pelas necessidades dos pacientes de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos que apoia o desenvolvimento de novos tratamentos para doenças negligenciadas. A DNDi procura melhorar a qualidade de vida e a saúde de pessoas que sofrem de doenças negligenciadas usando um modelo alternativo para desenvolver medicamentos para essas doenças e assegurar um acesso equitativo a novas ferramentas de saúde.

8. Nos últimos três anos, a DNDi realizou as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a DNDi e a OPAS:

- a) Fortaleceu a vigilância e controle da doença de Chagas mediante integração do diagnóstico e tratamento dessa doença nos sistemas de saúde e trabalhou com parceiros para implementar a estratégia EMTCT Plus OPAS (para eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis, doença de Chagas e hepatite B) em alguns países das Américas.
- b) Organizou eventos e intercâmbio de informação para aumentar a conscientização acerca da hepatite C na Região e promover abordagens de saúde pública para ampliar o acesso a diagnóstico e tratamento da doença, inclusive modelos simplificados de atendimento.
- c) Despertou conscientização e compartilhou informação sobre opções de política para incorporar a transparência do preço dos medicamentos em debates regionais relevantes.
- d) Apoiou a implementação das recomendações de tratamento da OPAS para leishmaniose cutânea/mucocutânea, leishmaniose visceral (LV) e coinfeção HIV-LV, desenvolvendo atividades destinadas a reduzir a letalidade da LV no Brasil.

9. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a DNDi e a OPAS:

a) Leishmaniose:

- Apoiar as iniciativas da OPAS para aumentar o acesso a diagnóstico e tratamento de casos de leishmaniose, colaborando na avaliação de intervenções locais (termoterapia e antimoniato de meglumina intralesional) para o tratamento de leishmaniose cutânea na América Central e México, seguindo as recomendações de tratamento da OPAS para as Américas.
- Apoiar a análise da demanda global de medicamentos e validação de uma ferramenta de precisão da demanda para apoiar a produção e oferta global.
- Apoiar os esforços da OPAS para reduzir em 50% a taxa de letalidade da LV na Região, colaborando no planejamento de um estudo para avaliar a implementação de anfotericina B lipossomal como tratamento da LV no Brasil.
- Contribuir para a geração de evidências sobre o tratamento da leishmaniose cutânea em populações especiais (crianças com menos de 10 anos e adultos acima de 60 anos) e em pacientes com coinfeção HIV-LV.

b) Doença de Chagas:

- Revisar e propor intervenções inovadoras, sustentáveis e de qualidade para o atendimento de pessoas com doença de Chagas, contribuindo para um aumento do diagnóstico e tratamento nos cuidados primários de saúde, seguindo as diretrizes da OPAS para diagnóstico e tratamento da doença de Chagas.
- Catalisar a articulação dos programas para doença de Chagas com programas para HIV, infecções sexualmente transmissíveis e hepatite viral no contexto da saúde materna, de acordo com o documento técnico para a EMTCT Plus.
- Revisar e propor, seguindo as diretrizes da OPAS para diagnóstico e tratamento da doença de Chagas, estratégias apropriadas de teste e tratamento de mulheres em idade fértil em situações epidemiológicas específicas.
- Simplificar o diagnóstico da doença de Chagas congênita e desenvolver uma análise de custo/benefício da testagem universal de mulheres grávidas em países endêmicos.

c) Sistemas de saúde, serviços, medicamentos e tecnologias de saúde:

- Promover modelos alternativos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que abordem as necessidades de saúde e desvincule os custos de P&D dos preços dos produtos de saúde.
- Promover discussões e ações de política para melhorar a transparência do preço dos medicamentos, inclusive mediante informação sobre o custo total da produção e P&D e sobre as tendências, bem como divulgação do preço e um melhor entendimento da estrutura de custos e preço.
- Promover estratégias e políticas para melhorar a eficiência na fixação de preços e abordar as barreiras ao acesso, inclusive abordagens de aquisição conjunta para doenças tropicais negligenciadas e uso de flexibilidades do Acordo sobre

Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS).

- Desenvolver uma avaliação conjunta das barreiras ao acesso a medicamentos e diagnóstico para doenças tropicais negligenciadas em países-chave, particularmente para a doença de Chagas.
- d) Hepatite C:
- Apoiar ações para facilitar o acesso a diagnóstico e tratamentos acessíveis para o vírus da hepatite C, inclusive mediante análise de casos de investimento.
 - Promover ações para identificar e abordar barreiras ao acesso a tratamentos e diagnóstico da hepatite C.
 - Apoiar ações realizadas pela OPAS e seus Estados Membros para desenvolver modelos simplificados de atendimento de pacientes com hepatite C.

Aliança da Convenção-Quadro

10. A Aliança da Convenção-Quadro (FCA) foi criada em 1999 e formalmente estabelecida em 2013 para ajudar a fortalecer a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS e apoiar sua plena e acelerada implementação em todo o mundo. A FCA é formada por quase 500 organizações de mais de 100 países. A aliança é uma defensora líder da inclusão da CQCT da OMS e do controle global do tabaco no marco internacional de saúde e desenvolvimento, inclusive os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015.

11. Nos últimos três anos, a FCA realizou as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a FCA e a OPAS:

- a) Organizou vários eventos para implementar a CQCT da OMS focados nos responsáveis pelas decisões políticas e apoiou publicações online, documentos de política, webinários e relatórios. A FCA apoiou a OPAS num webinário regional para informar à Reunião das Partes 1 (MOP1), proporcionando uma perspectiva da sociedade civil.
- b) Proporcionou assistência direta a defensores do controle do tabaco e representantes do governo para aumentar a conscientização e apoiar os países na implementação da CQCT da OMS.
- c) Organizou vários webinários e seminários de treinamento online:
 - Webinário sobre tabaco e saúde cardiovascular.
 - Webinário sobre o artigo 14 da CQCT, abordando medidas inovadoras para promover a cessação tabágica na América Latina.
 - Webinário sobre controle do tabaco para representantes do governo e da sociedade civil.

- Seminário online de liderança e treinamento sobre prevenção e controle de doenças não transmissíveis na República Dominicana.
 - Webinário regional para apoiar o desenvolvimento de um quadro estratégico de médio prazo para acelerar a implementação da CQCT, conforme recomendado na decisão sobre CQCT da COP7 (2018).
- d) Promoveu a integração da CQCT nos planos nacionais de desenvolvimento, inclusão da CQCT no debate e esforços no âmbito dos ODS para transformar os compromissos globais em ações nacionais significativas. A FCA trabalhou com vários Estados Membros da OPAS na Região para aprofundar seu entendimento dos vínculos entre tabaco e desenvolvimento sustentável e assegurar que a Meta 3.a dos ODS sobre implementação da CQCT seja incluída nas revisões nacionais voluntárias do progresso na consecução dos ODS apresentadas anualmente no fórum político de alto nível sobre esse tema. Além disso, em 2020 a FCA recebeu da Secretaria da CQCT a incumbência de desenvolver um guia para os governos nacionais sobre a inclusão da Meta 3.a dos ODS em suas revisões nacionais voluntárias. Esse guia foi publicado online. A FCA trabalhou em particular com dois Estados Membros das Américas no desenvolvimento desse guia, que apresenta estudos de casos de trabalho realizado no Panamá e Jamaica.
12. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FCA e a OPAS:
- a) Atividades para aumentar a capacidade de representantes do governo e da sociedade civil:
- Aumentar a conscientização regional sobre a importância das propostas e decisões da COP9 e COP10.
 - Promover a Estratégia Global para Acelerar o Controle do Tabaco como ferramenta para acelerar a implementação no âmbito nacional das principais disposições da CQCT em que as Américas estão defasadas, como políticas de taxaço do tabaco, proibição de publicidade, mecanismo nacional de coordenação e ferramentas para impedir a interferência da indústria do tabaco.
 - Promover a importância da CQCT da OMS e seu Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco como ferramentas para fortalecer os resultados de saúde pública.
 - Colaborar com OSC regionais para apoiar e endossar o Índice Global de Interferência da Indústria do Tabaco e o Índice Regional de Interferência da Indústria do Tabaco em preparação para a COP/MOP.
 - Manter discussões informadas com representantes da sociedade civil e do governo para impedir a interferência da indústria do tabaco no que se refere à COVID-19.

- Fortalecer a implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco e de políticas de taxaço do tabaco na área do controle do comércio ilícito, com ênfase particular nos funcionários e instituições alfandegárias. O trabalho nessa área inclui tradução e disseminação de informação e materiais na Região das Américas para despertar a conscientização dos delegados acerca da CQCT, preparação de posições de política, resumos técnicos e webinários regionais, em coordenação com outras ONGs e a OPAS.
- b) Atividades para apoiar a participação do governo e da sociedade civil nas próximas COPs e MOPs:
- Aumentar a preparação e motivação de representantes dos governos e da sociedade civil. Esse trabalho incluirá a realização de webinários regionais, coordenação com outras ONGs e a OPAS, preparação de materiais educacionais e informativos e resposta aos pedidos dos países.
 - Organizar webinários de capacitação ou outros recursos educacionais e informativos para o Ministério das Relações Exteriores e representantes de missões para mantê-los informados sobre COP e MOP.
 - Apoiar OSC paraguaias para ajudá-las a preparar e contribuir para a reunião pré-COP/MOP em Assunção.
- c) Atividades de fortalecimento da capacidade da sociedade civil a fim de apoiar a mobilização de recursos internos para o controle do tabaco para ajudar a atingir os ODS.

Fundação Interamericana do Coração

13. A Fundação Interamericana do Coração (FIC), fundada em 1994, é uma associação de fundações do coração e organizações relacionadas cuja missão coletiva é reduzir as deficiências e mortes provocadas por doenças cardiovasculares e derrame nas Américas. A FIC trabalha para reduzir a morbidade e mortalidade de doenças cardiovasculares e derrame e doenças crônicas relacionadas; facilitar o desenvolvimento e crescimento de fundações do coração; e promover parcerias entre profissionais da saúde e outros setores da sociedade.

14. Nos últimos três anos, a FIC realizou as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a FIC e a OPAS:

- a) Pesquisou e analisou o panorama de doenças não transmissíveis na América Latina e no Caribe a fim de estabelecer prioridades para organizações da sociedade civil que apoiam o avanço dos Estados Membros na prevenção de doenças não transmissíveis. Participaram 12 países da América Latina e do Caribe, junto com mais de 20 OSC. O projeto coletou informação sobre políticas e indicadores relevantes sobre doenças cardiovasculares e outras doenças não transmissíveis e

- seus principais fatores de risco, inclusive tabaco, álcool, alimentação, obesidade, falta de atividade física e poluição do ar.
- b) Mobilizou OSC para envolver chefes de Estado e governo em processos anteriores e durante a Reunião de Alto Nível da ONU sobre doenças não transmissíveis em Nova York em 2018. Foram realizadas muitas reuniões estratégicas com OSC para desenvolver um plano de ação de defesa de causas.
 - c) Apoiou os Estados Membros da OPAS em acelerar a implementação da CQCT nas Américas. A Bolívia registrou um histórico progresso com a aprovação da Lei 1280, “Prevenção e Controle do Consumo de Produtos de Tabaco,” em fevereiro de 2020. Outros Estados Membros receberam apoio para a preparação de planos nacionais de cessação tabágica segundo as diretrizes do artigo 14 da CQCT, liderados por ministérios da Saúde e com a participação de todos os atores envolvidos, inclusive a sociedade civil. Também foi proporcionado apoio à disseminação (mediante webinários) da informação sobre comércio ilícito de tabaco.
 - d) Realizou várias atividades para fortalecer políticas destinadas a melhorar a nutrição e reduzir a obesidade na ALC, inclusive políticas para redução do sal e promoção da atividade física. Foram organizados webinários informativos sobre três políticas prioritárias: rotulagem frontal sobre nutrição, taxação de produtos alimentícios não saudáveis e regulação da publicidade de alimentos e bebidas não saudáveis para crianças e adolescentes. Foi realizado um trabalho significativo para engajar a sociedade civil nessas três políticas, fortalecer a capacidade de defesa de causas das OSC e expor e denunciar a interferência da indústria no tocante a políticas sobre alimentos e bebidas não saudáveis.
15. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FIC e a OPAS:
- a) Fortalecer a capacidade das OSC para promover a regulação de produtos de tabaco.
 - b) Apoiar os Estados Membros da OPAS na implementação da CQCT; criação de ambientes livres do fumo; proibição e monitoramento de publicidade, promoção e patrocínio de tabaco; e regulação de novos produtos de tabaco.
 - c) Promover a formação de uma comunidade de prática em que ativistas e pesquisadores compartilhem informações e boas práticas para promover a formulação bem informada de políticas sobre ambientes nutricionalmente saudáveis e apoiar políticas de rotulagem frontal sobre nutrição, regionalmente e em Estados Membros específicos.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

16. A Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA), fundada em 1962, é uma organização regional que representa companhias farmacêuticas regionais e associações locais da indústria farmacêutica envolvidas em pesquisa e desenvolvimento

na América Latina. Concentra-se no desenvolvimento de produtos e serviços para melhorar a vida dos pacientes, tendo a segurança do paciente como um de seus principais objetivos. Sua missão é promover políticas públicas que fomentem a inovação e acesso a medicamentos de alta tecnologia e alta qualidade que prolonguem, preservem e melhorem a vida dos pacientes na América Latina.

17. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a FIFARMA e a OPAS:

- a) Visando a harmonização dos regulamentos farmacêuticos e no âmbito dos projetos da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH), a FIFARMA trabalhou com a autoridade regulatória de Cuba (CECMED) para implementar o projeto “Avaliação dos Requisitos da Certificação de Produtos Farmacêuticos (CPP) para Processos de Registro de Medicamentos nas Américas, em prol de um acesso mais oportuno a medicamentos e abordagens regulatórias mais convergentes.”
- b) A FIFARMA, como membro da PANDRH, colaborou no desenvolvimento do curso virtual “Regulação Sanitária de Produtos Biológicos e Biotecnológicos”, oferecido pela OPAS às autoridades regulatórias nacionais de 18 países por meio do Campus Virtual de Saúde Pública. Participaram do curso 63 profissionais. Foram preparados guias de áudio e estudo sobre a fabricação e controle de produtos biotecnológicos, inclusive biossimilares e vacinas.
- c) Foi desenvolvida uma estratégia de comunicação para abordar o problema de medicamentos fora do padrão na Região. Durante esses anos, foi realizada uma análise inicial para discutir subsequentemente a possibilidade de implementar uma ampla estratégia no âmbito dos termos de cooperação entre a OPAS e a FIFARMA. A FIFARMA implementou uma campanha de mídia na Região alinhada com a campanha global “Fight the Fakes”, liderada pela Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA).

18. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FIFARMA e a OPAS:

- a) Manter um engajamento ativo dentro da PANDRH para proporcionar feedback técnico, recomendações e materiais para informar as decisões da PANDRH sobre questões relacionadas com as políticas de regulação da indústria farmacêutica.
- b) Apoiar atividades de treinamento destinadas a promover boas práticas na fabricação de medicamentos, experiências no desenvolvimento de protocolos clínicos e planos de gestão de risco, entre outras.
- c) Desenvolver material educativo e atividades acadêmicas para disseminar informação sobre farmacovigilância, inclusive acesso e consolidação da informação sobre vacinas contra a COVID-19, e aspectos de relatórios periódicos sobre segurança e planos de gestão de riscos.

- d) Organizar seminários virtuais para compartilhar experiências relevantes em países da Região, bem como experiências globais, em decisões regulatórias relacionadas com a pandemia de COVID-19 e na análise da informação disponível a fim de apoiar ações regulatórias para resposta de emergência.
- e) Tomar medidas para detectar, prevenir e responder a produtos médicos não regulados, fora do padrão ou falsificados e desenvolver e implementar estratégias para combatê-los. Para tanto, será realizada uma análise usando as estatísticas disponíveis sobre medicamentos fora do padrão ou falsificados na Região e as medidas tomadas para combatê-los. Além disso, serão desenvolvidos materiais e organizadas equipes de trabalho nos países.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

19. A Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH), criada em 1970, é uma associação científica sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento da nefrologia na América Latina. A SLANH facilita ferramentas para treinar e atualizar seus membros e ajuda a resolver problemas renais. É uma organização de referência para sociedades de nefrologia e autoridades governamentais dedicadas a esse tema.

20. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a SLANH e a OPAS:

- a) Criação de registros nacionais de pacientes em terapia de substituição renal na Bolívia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Honduras, Panama, Paraguai e Peru.
- b) Um workshop sobre o desenvolvimento e monitoramento de registros nacionais, com a participação da maioria dos países membros da SLANH através de representantes da sociedade nacional de nefrologia e ministérios da Saúde. Na reunião, cada país apresentou a situação atual do registro.
- c) O workshop “Situação da Nefrologia no Paraguai, com Base nos Objetivos da SLANH/OPAS/OMS.” A situação do país foi analisada, avaliou-se a disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos e estimou-se a necessidade de expandir a cobertura e acesso a diálise e transplante.
- d) Publicação de dados epidemiológicos e informação sobre diálise e transplante na América Latina e no Caribe em publicações, estudos e eventos científicos.
- e) Desenvolvimento de estratégias educacionais para a implementação de programas de saúde renal na Região, inclusive cursos online sobre três temas: prevenção e controle da doença renal crônica para equipes do primeiro nível de atendimento; diálise peritoneal para equipes multidisciplinares de atenção primária. Em conexão com o Dia Mundial do Rim, foram realizados seminários sobre “Rins e saúde da mulher” (2018) e “Saúde renal para todos na América Latina” (2019).
- f) Preparação de “Recomendações para o atendimento de pacientes de doença renal durante a epidemia de coronavírus (COVID-19),” com a colaboração da Associação

Pan-Americana de Doenças Infecciosas e da Sociedade de Transplantes da América Latina e do Caribe. A OPAS publicou as recomendações em seu site.

21. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre SLANH e a OPAS:
- a) Consolidar a criação de registros nacionais de pacientes em terapia de substituição renal em todos os países da Região. Monitorar os registros recém-criados e melhorar a qualidade dos que já estão em operação.
 - b) Atualizar o conteúdo, manutenção, disseminação e avaliação do impacto de cursos online para profissionais da atenção primária à saúde nos seguintes temas: *a)* prevenção e controle da doença renal crônica para equipes de atenção primária à saúde; *b)* diálise peritoneal para equipes multidisciplinares de atenção primária à saúde; e *c)* insuficiência renal aguda na atenção primária.
 - c) Atualizar e disseminar recomendações para o controle da COVID-19 em pacientes de diálise e transplante de modo a mitigar o impacto da COVID-19 na população com doença renal crônica e aguda.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

22. Fundada em 1973, a Aliança Nacional de Saúde Hispânica (NAHH) é uma organização baseada na ciência e orientada pela comunidade que trabalha para melhorar a qualidade da atenção e sua disponibilidade para todos. Seu objetivo é fechar as lacunas em três áreas importantes: pesquisa, serviços e políticas; descobertas científicas e benefícios para os indivíduos; e serviços comunitários e prática médica.

23. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a NAHH e a OPAS:

- a) A NAHH estabeleceu a iniciativa *Buena Salud Americas*, unindo esforços com a OPAS para promover e apoiar a colaboração multissetorial na prevenção e controle de doenças não transmissíveis. Como parte dessa iniciativa, foi estabelecido um programa de doações para engajamento comunitário. Seis agências na Bolívia, Brasil, Colômbia, Guatemala, Peru e Porto Rico foram selecionadas como beneficiárias para realizar iniciativas locais sobre câncer do colo do útero e prevenção e controle do papilomavírus humano (HPV).
- b) A NAHH apoiou a participação da comunidade e sociedade civil e coordenação de esforços locais para prevenção e controle de doenças não transmissíveis. As áreas de foco incluíram iniciativas comunitárias sobre saúde cardiovascular mediante redução do uso de tabaco, promoção de nutrição saudável e aumento da atividade física; fortalecimento da capacidade de organizações comunitárias para promover políticas e sistemas de saúde pública (por exemplo, políticas sobre bebidas açucaradas e nutrição); e, mais recentemente, prevenção do câncer do colo do útero e promoção da vacinação contra HPV.

- c) Foram realizadas atividades de capacitação sobre doenças não transmissíveis para parceiros comunitários e grupos da sociedade civil. Os webinários aumentaram o conhecimento e habilidades no uso de plataformas das redes sociais como ferramentas de defesa de causas e engajamento para a prevenção do câncer do colo do útero e promoção da vacinação contra HPV.
24. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a NAHH e a OPAS:
- a) Continuar as doações para engajamento comunitário na prevenção do câncer do colo do útero a fim de ajudar a impulsionar abordagens multissetoriais à prevenção e controle de doenças não transmissíveis em conformidade com o “Plano de ação para prevenção e controle do câncer do colo do útero 2018-2030” (Documento CD56/9). As atividades a serem realizadas com essas doações promoverão a prevenção do câncer do colo do útero implementando iniciativas comunitárias de educação sanitária para aumentar o conhecimento sobre a vacina contra o HPV.
- b) Fortalecer as habilidades de comunicação das agências comunitárias para apoiar esforços comunitários de prevenção do câncer do colo do útero.
- c) Reforçar parcerias comunitárias para prevenção e controle do tabaco com comunidades hispânicas nos Estados Unidos, inclusive comemoração do Dia Mundial sem Tabaco.

Instituto Sabin de Vacinas

25. Fundado em 1993, o Instituto Sabin de Vacinas (Sabin) é um líder importante na defesa do acesso e aplicação de vacinas no âmbito global, promovendo pesquisa e desenvolvimento de vacinas e ampliando a inovação e o conhecimento sobre vacinas. Sua missão é tornar as vacinas mais acessíveis, habilitar inovação e expandir a imunização em todo o globo. Fornece soluções sustentáveis e baseadas em evidências que estendem os benefícios da imunização a todos em todos os lugares. O Sabin almeja um futuro livre de doenças imunopreveníveis.
26. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre o Sabin e a OPAS:
- a) Vigilância da coqueluche na América Latina. O projeto visava a melhorar a vigilância da coqueluche em países selecionados mediante as seguintes atividades: avaliação da vigilância da coqueluche e aferição da capacidade dos laboratórios para identificação da coqueluche; implementação de vigilância e treinamento laboratorial para coqueluche e provisão de assistência técnica e mentoria; e fortalecimento da capacidade laboratorial referente a coqueluche no âmbito nacional e regional para detectar *B. pertussis* e medir com maior exatidão a carga da doença.

- b) Atividades referentes à doença meningocócica e pneumocócica. Essas atividades reuniram especialistas e partes interessadas no campo da imunização para examinar publicações importantes e avaliar lacunas no conhecimento atual visando a produzir um documento que estabeleça uma trajetória para a imunização pneumocócica na Região.
 - c) Imunização de adolescentes. Foram organizados workshops para fortalecer e apoiar a plataforma de imunização de adolescentes no contexto da saúde do adolescente.
 - d) Treinamento técnicos, inclusive um curso de vacinologia para gerentes de imunização e treinamento para jornalistas. O Sabin realizou o curso anual de vacinologia Ciro de Quadros para a América Latina com apoio da OPAS. Esse curso reuniu gerentes nacionais e subnacionais de imunização da América Central e América do Sul com especialistas no campo da vacinologia para familiarizar os gerentes com as atuais diretrizes globais e regionais sobre vacinas e vacinação.
 - e) Atividades sobre rotavírus. O Sabin colaborou com a OPAS na implementação de atividades para vacinação e prevenção do rotavírus. O Sabin, atuando como secretaria organizadora do Simpósio Internacional sobre Rotavírus, convidou a OPAS a apresentar seus êxitos na introdução de vacinas e controle do rotavírus na Região a uma comunidade global.
 - f) Atividades para melhorar a cobertura vacinal. Incluem esforços para reduzir as oportunidades perdidas de vacinação e promover a aceitação e demanda de vacinas na Região. O Sabin, em parceria com a OPAS, revisou os estudos e informação disponível sobre oportunidades perdidas de vacinação e organizou uma reunião de especialistas para desenvolver módulos de intervenção efetiva para orientar os países da América Latina.
 - g) Estudo de diagnóstico múltiplo na região do Gran Chaco, América do Sul. O projeto avaliou a carga das doenças infecciosas negligenciadas e forneceu ao Ministério da Saúde do Paraguai dados relevantes para estabelecer programas de tratamento e proporcionar atendimento médico a populações subatendidas. O projeto também aumentou a capacidade de diagnóstico no Gran Chaco mediante capacitação de 149 profissionais de saúde em tecnologia laboratorial, epidemiologia e entomologia.
27. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2021-2023) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre o Sabin e a OPAS:
- a) Continuar a oferecer treinamento técnico, inclusive um curso de vacinologia para gerentes de imunização. Em 2021 o Sabin realizará novamente o curso anual Ciro de Quadros sobre Vacinologia para a América Latina com apoio da OPAS. Esse curso reunirá gerentes nacionais e subnacionais de imunização da América Central e América do Sul com especialistas no campo da vacinologia para familiarizar os gerentes com as atuais diretrizes globais e regionais sobre vacinas e vacinação. Também serão abordadas recomendações de imunização, questões relativas a campanhas de vacinação e imunização, estratégias bem-sucedidas e mecanismos de

financiamento. Um componente de comunicação ajudará os gerentes a interagir mais efetivamente com a imprensa em futuras situações. Devido à pandemia de COVID-19, o Sabin está planejando transferir o curso de vacinologia para uma plataforma virtual em 2021. O Sabin também contribuirá para o fortalecimento da capacidade por meio da BOOST, uma rede de conhecimento para profissionais de imunização.

- b) Lançar atividades sobre rotavírus. O Sabin colaborará com a OPAS para implementar atividades referentes a vacinas e prevenção do rotavírus.
- c) Fortalecer programas de imunização e melhorar a aplicação de vacinas educando a mídia sobre ciência das vacinas e políticas e programas de vacinação, fortalecendo as vozes dos profissionais de saúde, apoiando pesquisa social e comportamental de base comunitária e aumentando o conhecimento sobre a influência das redes sociais nas decisões de vacinação.

Anexo C

CRONOGRAMA DE REVISÃO PELO SUBCOMITÊ DOS AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

(1º de janeiro de 2021)

Nome¹ em inglês	Nome em português	Data da admissão	Última revisão	Próxima revisão
Action on Smoking and Health (ASH)	Action on Smoking and Health (ASH)	2018		2021
American Heart Association	American Heart Association	2020		2023
American Public Health Association (APHA)	Associação Americana de Saúde Pública	2013	2020	2023
American Society for Microbiology (ASM)	Sociedade Americana de Microbiologia	2001	2020	2023
American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)	Associação Americana de Fonoaudiologia	2014	2018	2021
Basic Health International	Basic Health International	2020		2023
Drugs for Neglected Diseases Initiative - Latin America (DNDi)	Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina	2018		2021
Framework Convention Alliance (FCA)	Aliança da Convenção-Quadro	2015	2018	2021
Global Oncology	Global Oncology	2020		2023
Healthy Caribbean Coalition (HCC)	Coalizão Caribe Saudável	2012	2019	2022
Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering	Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)	1995	2020	2023
InterAmerican Heart Foundation (IAHF)	Fundação Interamericana do Coração (FIC)	2002	2018	2021
Inter-American Society of Cardiology (IASC)	Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC)	2012	2019	2022
Latin America and Caribbean Women's Health Network (LACWHN)	Rede de Saúde das Mulheres Latino-Americanas e do Caribe (RSMLAC)	2004	2019	2022

¹ Os agentes não estatais estão apresentados em ordem alfabética do original em inglês.

Nome em inglês	Nome em português	Data da admissão	Última revisão	Próxima revisão
Latin America Association of Pharmaceutical Industries	Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR)	2000	2019	2022
Latin America Confederation of Clinical Biochemistry	Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI)	1988	2019	2022
Latin America Federation of the Pharmaceutical Industry	Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA)	1979	2018	2021
Latin America Society of Nephrology and Hypertension	Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH)	2015	2018	2021
March of Dimes	March of Dimes	2001	2020	2023
Mundo Sano Foundation	Fundação Mundo Sano	2016	2019	2022
Nacional Alliance for Hispanic Health (NAHH)	Aliança Nacional de Saúde Hispânica	1996	2018	2021
Pan-American Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS)	Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM)	1965	2020	2023
Pan American Federation of Nursing Professionals	Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN)	1988	2020	2023
Sabin Vaccine Institute	Instituto Sabin de Vacinas	2011	2018	2021
United States Pharmacopeial Convention (USP)	Convenção da Farmacopeia dos Estados Unidos	1997	2020	2023
World Association for Sexual Health (WAS)	Associação Mundial para a Saúde Sexual	2001	2020	2023
World Resources Institute Ross Center for Sustainable Cities	Centro Ross de Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais	2010	2019	2022



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 21 a 25 de junho de 2021

CE168/6
Anexo D
Original: inglês

PROJETO DE RESOLUÇÃO

AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

A 168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

(PP1) Tendo considerado o Relatório do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração *Agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS* (Documento CE168/6);

(PP2) Cientes das disposições do *Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais*, adotado pelo 55º Conselho Diretor mediante a Resolução CD55.R3 (2016), que governa as relações oficiais entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e tais entidades,

RESOLVE:

(OP)1. Conceder ao agente não estatal a seguir o status de relações oficiais com a OPAS por um período de três anos:

a) Campaign for Tobacco-Free Kids.

(OP)2. Renovar as relações oficiais entre a OPAS e os nove agentes não estatais a seguir por um período de três anos:

a) Action on Smoking and Health;

b) Associação Americana de Fonoaudiologia;

c) Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina;

d) Aliança da Convenção-Quadro;

e) Fundação Interamericana do Coração;

f) Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica;

- g) Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão;
- h) Aliança Nacional de Saúde Hispânica;
- i) Instituto Sabin de Vacinas.

(OP)3. Solicitar à Diretora que:

- a) informe os respectivos agentes não estatais das decisões tomadas pelo Comitê Executivo;
- b) continue desenvolvendo relações dinâmicas de trabalho com agentes não estatais interamericanos que sejam de interesse da Organização, nas áreas programáticas prioritárias adotadas pelos Órgãos Diretores para a OPAS;
- c) continue fomentando relações entre os Estados Membros e agentes não estatais atuantes na área da saúde.



Relatório sobre as repercussões financeiras e administrativas do projeto de resolução para a Repartição

1. **Tema da agenda:** 3.3 Agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS

2. **Relação com o [Orçamento por programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021](#):**

Esta resolução propõe manter o status de relações oficiais com sete agentes não estatais cujas relações de colaboração com a OPAS foram analisadas. Todos os planos de trabalho colaborativo devem ser vinculados a algum dos objetivos ou metas do Orçamento por programas da OPAS.

Action on Smoking and Health

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das doenças não transmissíveis (DNTs).

Resultado imediato 13.1: Países e territórios habilitados a desenvolver e implementar pacotes técnicos para abordar os fatores de risco por meio de ações multissetoriais, com salvaguardas adequadas para prevenir potenciais conflitos de interesse.

Indicador de RIM 13.1.g: Número de países e territórios que implementaram as quatro principais medidas de redução de demanda da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS no mais alto nível.

Associação Americana de Fonoaudiologia

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para DNTs e problemas de saúde mental.

Indicador de RIM 5.f: Número de países e territórios que contam com centros de atendimento terciário que prestam serviços de reabilitação com equipes multidisciplinares para lesões complexas.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina

Resultado intermediário 4: Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis.

Resultado imediato 4.3: Países e territórios habilitados a implementar intervenções integradas visando reduzir a carga de doenças infecciosas negligenciadas (DIN) por meio de seus sistemas de saúde.

Indicador de RIM 4.3.a: Número de países e territórios com DIN endêmicas que seguem as recomendações da OPAS sobre a elaboração de planos integrados para reduzir a carga de DIN através de seus sistemas de saúde.

Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde.

Resultado imediato 8.1: Países e territórios habilitados a desenvolver/atualizar, implementar, monitorar e avaliar políticas e regulamentos nacionais para o acesso oportuno e equitativo a medicamentos e outras tecnologias em saúde.

Resultado imediato 8.2: Países e territórios habilitados a fortalecer sua capacidade reguladora nacional de medicamentos e produtos de saúde.

Resultado imediato 8.7: Países e territórios habilitados a implementar processos e mecanismos de avaliação, incorporação e gestão de tecnologias em saúde, e para o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde.

Resultado intermediário 12: Fatores de risco das doenças transmissíveis.

Resultado imediato 12.6: Países e territórios habilitados a desenvolver capacidades para integrar a Estratégia Mundial sobre Água, Saneamento e Higiene, visando acelerar e sustentar o progresso em matéria de doenças tropicais negligenciadas nas suas intervenções para DNI.

Indicador de RIM 12.6.a: Número de países e territórios onde DNI são endêmicas que usam o marco da estratégia WASH da OMS como parte de sua abordagem nacional ou subnacional às DNI.

Resultado intermediário 17: Eliminação de doenças transmissíveis.

Resultado imediato 17.7: Países e territórios endêmicos habilitados a implementar a estratégia para a eliminação da doença de Chagas congênita (EMTCT-PLUS).

Indicador de RIM 17.7.a: Número de países e territórios endêmicos com triagem e diagnóstico de doença de Chagas implementados para todos os recém-nascidos de mulheres com resultado positivo para doença de Chagas durante a atenção pré-natal.

Aliança da Convenção-Quadro

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das DNTs.

Resultado imediato 13.1: Países e territórios habilitados a desenvolver e implementar pacotes técnicos para abordar os fatores de risco por meio de ações multissetoriais, com salvaguardas adequadas para prevenir potenciais conflitos de interesse.

Indicador de RIM 13.1.g: Número de países e territórios que implementaram as quatro principais medidas de redução de demanda da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS no mais alto nível.

Fundação Interamericana do Coração

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das DNTs.

Resultado imediato 13.1: Países e territórios habilitados a desenvolver e implementar pacotes técnicos para abordar os fatores de risco por meio de ações multissetoriais, com salvaguardas adequadas para prevenir potenciais conflitos de interesse.

Indicador de RIM 13.1.b: Número de países e territórios que implementaram políticas para reduzir a inatividade física e promover a atividade física.

Indicador de RIM 13.1.c: Número de países e territórios que implementaram políticas para reduzir o consumo de sal/sódio pela população.

Indicador de RIM 13.1.g: Número de países e territórios que implementaram as quatro principais medidas de redução de demanda da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS no mais alto nível.

Resultado intermediário 14: Má nutrição. Redução da má nutrição em todas as suas formas.

Resultado imediato 14.1: Países e territórios habilitados a desenvolver e monitorar a implementação de planos de ação para combater a má nutrição em todas as suas formas e alcançar as metas globais de nutrição para 2025 e os componentes nutricionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Indicador de RIM 14.1.a: Número de países e territórios que implementaram políticas nacionais consistentes com as Metas Globais para 2025 da OMS para a nutrição de mães, bebês e crianças pequenas e os componentes nutricionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Indicador de RIM 14.1.b: Número de países e territórios que implementaram políticas para proteger, promover e apoiar boas práticas de amamentação e alimentação complementar.

Indicador de RIM 14.1.c: Número de países e territórios que implementaram políticas para prevenir o atraso no crescimento em crianças menores de 5 anos.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde.

Resultado imediato 8.1: Países e territórios habilitados a desenvolver/atualizar, implementar, monitorar e avaliar políticas e regulamentos nacionais para o acesso oportuno e equitativo a medicamentos e outras tecnologias em saúde.

Resultado imediato 8.2: Países e territórios habilitados a fortalecer sua capacidade reguladora nacional de medicamentos e produtos de saúde.

Resultado imediato 8.7: Países e territórios habilitados a implementar processos e mecanismos de avaliação, incorporação e gestão de tecnologias em saúde, e para o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para DNTs e problemas de saúde mental.

Resultado imediato 5.1: Países e territórios habilitados a fornecer serviços de saúde de qualidade e centrados nas pessoas para doenças não transmissíveis, com base em estratégias de atenção primária à saúde e pacotes integrais de serviços essenciais.

Indicador de RIM 5.1.a: Número de países e territórios que implementaram diretrizes/protocolos/normas nacionais baseadas em evidências para o manejo (diagnóstico e tratamento) de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Resultado imediato 5.2: Países e territórios habilitados a fortalecer seus sistemas de vigilância de DNTs, visando monitorar e informar sobre os compromissos globais e regionais relacionados às DNTs.

Indicador de RIM 5.2.a: Número de países e territórios que contam com sistemas de vigilância que permitam a elaboração de informes sobre os compromissos globais e regionais relacionados às DNTs.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para DNTs e problemas de saúde mental.

Resultado imediato 5.1: Países e territórios habilitados a fornecer serviços de saúde de qualidade e centrados nas pessoas para doenças não transmissíveis, com base em estratégias de atenção primária à saúde e pacotes integrais de serviços essenciais.

Indicador de RIM 5.1.a: Número de países e territórios que implementaram diretrizes/protocolos/normas nacionais baseadas em evidências para o manejo (diagnóstico e tratamento) de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das DNTs.

Resultado imediato 13.1: Países e territórios habilitados a desenvolver e implementar pacotes técnicos para abordar os fatores de risco por meio de ações multissetoriais, com salvaguardas adequadas para prevenir potenciais conflitos de interesse.

Instituto Sabin de Vacinas

Resultado intermediário 4: Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis

Resultado imediato 4.5: Implementação e monitoramento do novo Plano de Ação de Imunização para as Américas alinhado com o novo plano global de imunização (em desenvolvimento) para atingir populações não vacinadas e subvacinadas.

Indicador de RIM 4.5.a: Número de países e territórios com cobertura vacinal de DPT3 de pelo menos 95% que estão implementando estratégias para alcançar populações não vacinadas e subvacinadas.

Indicador de RIM 4.5.b: Número de países e territórios que geram evidências para apoiar decisões sobre a introdução ou pós-introdução de novas vacinas.

3. Repercussões financeiras:

Action on Smoking and Health; Associação Americana de Fonoaudiologia; Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina; Aliança da Convenção-Quadro; Fundação Interamericana do Coração; Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica; Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão; Aliança Nacional de Saúde Hispânica; Instituto Sabin de Vacinas.

- a) Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades): Nenhum.
- b) Custo estimado para o biênio 2020-2021 (inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades): Nenhum.
- c) Parte do custo estimado no item *b*) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas: Não aplicável.

4. Repercussões administrativas:

Action on Smoking and Health; Associação Americana de Fonoaudiologia; Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina; Aliança da Convenção-Quadro; Fundação Interamericana do Coração; Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica; Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão; Aliança Nacional de Saúde Hispânica; Instituto Sabin de Vacinas.

- a) Níveis da Organização em que se seriam tomadas medidas: Regional, nacional e subnacional.
- b) Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos a tempo integral, incluindo o perfil do pessoal): Nenhuma.
- c) Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação): Três anos.



Formulário analítico para vincular os temas da agenda com os mandatos institucionais

<p>1. Tema da agenda: 3.3 Agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS</p>
<p>2. Unidade responsável: Relações Externas, Parcerias e Captação de Recursos (ERP)</p>
<p>3. Preparado por: Regina Campa, Assessora de Parcerias (ERP), com os seguintes pontos focais técnicos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Action on Smoking and Health: Rosa Sandoval, NMHb) Associação Americana de Fonoaudiologia: Anthony Duttine, NMHc) Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina: Luis Gerardo Castellanos, CDEd) Aliança da Convenção-Quadro: Rosa Sandoval, NMHe) Fundação Interamericana do Coração: Rosa Sandoval, NMHf) Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica: Analia Porras, HSSg) Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão: Pedro Orduñez, NMHh) Aliança Nacional de Saúde Hispânica: Silvana Luciani, NMHi) Instituto Sabin de Vacinas: Cuauhtémoc Ruiz, FPL
<p>4. Vínculo entre este tema e a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030:</p> <p><i>Action on Smoking and Health</i></p> <p>Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.</p> <p>Meta 9.1 Reduzir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em um terço através de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar (meta 3.4 dos ODS).</p> <p>Meta 9.2 Aplicar a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco de acordo com o contexto nacional (adaptação da meta 3.a dos ODS).</p> <p><i>Associação Americana de Fonoaudiologia</i></p> <p>Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.</p>

Meta 9.3 Assegurar o acesso aos serviços de habilitação e reabilitação integrais, incluído o acesso às tecnologias de assistência e os serviços de apoio para todos aqueles que necessitem, e promover a aplicação da estratégia de reabilitação de base comunitária, entre outras.

Objetivo 3: Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que facilitem um enfoque integral da saúde.

Meta 3.1 Assegurar a disponibilidade adequada de força de trabalho em saúde capacitada, culturalmente e linguisticamente apropriada e bem distribuída.

Meta 3.3 Fortalecer a qualidade da formação dos profissionais em saúde em cooperação com o setor de educação através de sistemas de avaliação e acreditação de instituições de ensino e programas de graduação.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina

Objetivo 5: Medicamentos, vacinas e tecnologias sanitárias.

Meta 5.1 Assegurar o acesso oportuno a medicamentos da lista nacional de medicamentos essenciais e as tecnologias em saúde prioritárias sem nenhum pagamento no momento da atenção, serviço ou dispensação de acordo com o contexto nacional.

Meta 5.7 Fortalecer os mecanismos de negociação e compras nacionais, sub-regionais e regionais para melhorar a capacidade dos países para obter preços de medicamentos, vacinas e outras tecnologias sanitárias mais acessíveis e equitativos.

Meta 5.8 Levando em conta as perspectivas da saúde pública, fortalecer a capacidade para implementar políticas de propriedade intelectual e de saúde, que promovam a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos, vacinas e outras tecnologias sanitárias para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento e que promovam o acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias sanitárias acessíveis (adaptado do ODS 3.b e do documento de política *Acesso e uso racional dos medicamentos e outras tecnologias sanitárias estratégicos e de alto custo*, documento CD55/10 rev. 1 [2016] da OPAS).

Aliança da Convenção-Quadro

Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.

Meta 9.1 Reduzir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em um terço através de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar (meta 3.4 dos ODS).

Meta 9.2 Aplicar a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco de acordo com o contexto nacional (adaptação da meta 3.a dos ODS).

Fundação Interamericana do Coração

Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.

Meta 9.1 Reduzir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em um terço através de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar (meta 3.4 dos ODS).

Meta 9.2 Aplicar a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco de acordo

com o contexto nacional (adaptação da meta 3.a dos ODS).

Meta 9.7 Contribuir para eliminar todas as formas de má nutrição, inclusive atingindo até 2025 as metas acordadas internacionalmente para o atraso do crescimento e debilitação grave dos menores de 5 anos, e abordar as necessidades de nutrição das adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e idosos (adaptação da meta 2.2 dos ODS).

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

Objetivo 5: Medicamentos, vacinas e tecnologias sanitárias.

Meta 5.3 Contar com autoridades reguladoras nacionais de medicamentos cuja capacidade haja sido qualificada como nível 3 de acordo com a ferramenta mundial de avaliação da OMS (adaptação do resultado intermediário 4.3 do Plano Estratégico da OPAS).

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.

Meta 9.1 Reduzir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em um terço através de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar (meta 3.4 dos ODS).

Meta 9.7 Contribuir para eliminar todas as formas de má nutrição, inclusive atingindo até 2025 as metas acordadas internacionalmente para o atraso do crescimento e debilitação grave dos menores de 5 anos, e abordar as necessidades de nutrição das adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e idosos (adaptação da meta 2.2 dos ODS).

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

Objetivo 9: Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.

Meta 9.1 Reduzir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em um terço através de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar (meta 3.4 dos ODS).

Instituto Sabin de Vacinas

Objetivo 1: Acesso equitativo a serviços de saúde.

Meta 1.3 Reduzir a taxa de mortalidade neonatal a menos de 9 por 1.000 nascidos vivos em todos os grupos populacionais, inclusive os que apresentam maior risco (tais como as populações indígenas, afrodescendentes, roma e população rural, entre outras, segundo se aplique em cada país); e a mortalidade em crianças menores de 5 anos a menos de 14 por 1.000 nascidos vivos (adaptação da meta 3.2 dos ODS).

Objetivo 5: Garantir o acesso a medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional.

Meta 5.2 Alcançar 95% de cobertura vacinal em menores de 5 anos mediante programas nacionais de imunização (atualização da meta do resultado intermediário 1.5 do Plano Estratégico da OPAS).

Meta 5.7 Fortalecer os mecanismos de negociação e compras nacionais, sub-regionais e regionais para melhorar a capacidade dos países para obter preços de medicamentos,

vacinas e outras tecnologias sanitárias mais acessíveis e equitativos (*Acesso e uso racional dos medicamentos e outras tecnologias sanitárias estratégicos e de alto custo*, documento CD55/10, Rev. 1 [2016]).

Objetivo 10: Doenças transmissíveis.

Meta 10.5 Deter a transmissão da hepatite viral e acelerar a redução de infecções crônicas e mortes por hepatite, para acabar com a hepatite viral como grande ameaça de saúde pública na Região das Américas.

5. Vínculo entre este tema e o [Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025](#):

Action on Smoking and Health

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das doenças não transmissíveis (DNTs). Redução dos fatores de risco das DNTs ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador do resultado intermediário 13.a: Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos.

Associação Americana de Fonoaudiologia

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para doenças não transmissíveis (DNTs) e problemas de saúde mental

Indicador do resultado intermediário 5.f: Número de países e territórios que contam com centros de atendimento terciário que prestam serviços de reabilitação com equipes multidisciplinares para lesões complexas.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina

Resultado intermediário 4: Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis. Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde.

Indicador do resultado intermediário 8.a: Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento.

Não há indicador de resultado intermediário para leishmaniose ou doença de Chagas.

Aliança da Convenção-Quadro

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das doenças não transmissíveis (DNTs). Redução dos fatores de risco das DNTs ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador do resultado intermediário 13.a: Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos.

Fundação Interamericana do Coração

Resultado intermediário 13: Fatores de risco das doenças não transmissíveis (DNTs). Redução dos fatores de risco das DNTs ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador do resultado intermediário 13.a: Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos.

Indicador do resultado intermediário 13.c: Ingestão média de sal (cloreto de sódio), padronizada por idade, pela população, por dia, em gramas, entre pessoas com 18 anos ou mais.

Indicador do resultado intermediário 13.d: Número de países e territórios que eliminaram os ácidos graxos trans produzidos industrialmente.

Indicador do resultado intermediário 13.e: Prevalência, padronizada por idade, de pessoas de 18 anos ou mais que não fazem atividade física suficiente.

Resultado intermediário 14. Má nutrição. Redução da má nutrição em todas as suas formas.

Indicador do resultado intermediário 14.c: Prevalência de sobrepeso na infância (menores de 5 anos).

Indicador do resultado intermediário 14.d: Prevalência de obesidade na infância e adolescência (5 a 19 anos).

Indicador do resultado intermediário: 14.e: Prevalência de sobrepeso e obesidade em pessoas com 18 anos ou mais.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde.

Indicador do resultado intermediário 8.b: Número de países e territórios com sistemas regulatórios que atingem o nível 3 de acordo com a Ferramenta Global de Benchmarking (GBT) da OMS.

Indicador do resultado intermediário 8.e: Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade.

Indicador do resultado intermediário 8.f: Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para doenças não transmissíveis (DNTs) e problemas de saúde mental.

Indicador do resultado intermediário 5.b: Número de países e territórios que alcançam a meta de 35% de prevalência de hipertensão controlada em nível populacional.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

Resultado intermediário 5: Acesso a serviços de saúde para doenças não transmissíveis (DNTs) e problemas de saúde mental.

Indicador do resultado intermediário 5.c: Número de países e territórios com programas de exame do colo do útero que alcançam, pelo menos, 70% de cobertura do exame em mulheres de 30 a 49 anos ou na faixa etária definida pela política nacional.

Instituto Sabin de Vacinas

Resultado intermediário 4: Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis. Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Indicador do resultado intermediário 4.g: Número de países e territórios que informam uma cobertura de pelo menos 95% no nível nacional da segunda dose da vacina contra o sarampo e a rubéola.

Indicador do resultado intermediário 4.h: Número de países e territórios que informam uma cobertura de pelo menos 95% de três doses da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DPT3) em 80% dos municípios.

Indicador do resultado intermediário 4.i: Número de países e territórios que informam uma cobertura de pelo menos 95% de três doses da vacina pneumocócica no nível nacional.

Indicador do resultado intermediário 4.j: Número de países e territórios que incorporaram vacinas contra o HPC em seu programa nacional de vacinação.

Resultado intermediário 17: Eliminação de doenças transmissíveis. Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças priorizadas.

Indicador do resultado intermediário 17.e: Número de países e territórios em que a transmissão endêmica do vírus do sarampo ou da rubéola foi restabelecida.

Indicador do resultado intermediário 17.f: Cobertura regional média de recém-nascidos com a vacina contra a hepatite B durante as primeiras 24 horas de vida.

Resultado intermediário 24: Prevenção e controle de epidemias e pandemias. Fortalecimento das capacidades dos países para prevenir e controlar epidemias e pandemias causadas por patógenos de alto impacto ou de graves consequências.

Indicador do resultado intermediário 24.b: Número de países e territórios endêmicos com uma cobertura de 80% da vacinação contra a febre amarela.

6. Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema:

Action on Smoking and Health

- Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Brasil.
- Department of Epidemiology, Institute for Global Tobacco Control (IGTC), School of Public Health, Johns Hopkins University, Estados Unidos.

- Center for Tobacco Control, Research and Education, University of California, Estados Unidos.

Associação Americana de Fonoaudiologia

- Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Brasil (BRA80).

Aliança da Convenção-Quadro

- Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Brasil.
- Department of Epidemiology, Institute for Global Tobacco Control (IGTC), School of Public Health, Johns Hopkins University, Estados Unidos.
- Center for Tobacco Control, Research and Education, University of California, Estados Unidos.

Fundação Interamericana do Coração

- Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Brasil.
- Department of Epidemiology, Institute for Global Tobacco Control (IGTC), School of Public Health, Johns Hopkins University, Estados Unidos.
- Center for Tobacco Control, Research and Education, University of California, Estados Unidos.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

- Centro colaborador de OPS/OMS en el uso racional de medicamentos (CUFAR), Argentina (ARG30).
- Autoridades reguladoras nacionais de medicamentos.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

A Iniciativa HEARTS trabalha com todos os Ministérios da Saúde e atores globais e regionais, como: Resolve to Save Lives, Kaiser Permanente, a Liga Mundial de Hipertensão, Sociedade Latino-Americana de Hipertensão, Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC) e sociedades acadêmicas e locais de cardiologia nos países em que as atividades serão implementadas.

7. Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas:

Action on Smoking and Health

- A ASH forneceu apoio para iniciativas de controle do tabagismo dentro da plataforma de DNTs por meio de colaborações com a OPAS, o mecanismo de coordenação global da OMS para DNT, FCA, NCDs Roundtable, NCDs Alliance e outros órgãos relevantes das Nações Unidas (ONU) e relacionados a DNTs.
- Maximizar o uso de ferramentas de governança global para promover a implementação da *Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das*

Américas 2018-2022 e avançar no uso da CQCT e outros mecanismos globais para promover intervenções contra o tabaco e a nicotina.

- Vincular o controle do tabagismo aos direitos humanos incentivou a incorporação de objetivos de controle do tabagismo por organismos globais de direitos humanos, bem como a colaboração entre mecanismos de saúde e direitos humanos para reduzir o uso do tabaco.

Associação Americana de Fonoaudiologia

- Estabelecimento das primeiras bases curriculares/programas de treinamento para fonoaudiólogos na Guiana e em Honduras.
- Capacitação dos profissionais de fonoaudiologia existentes no Paraguai, Belize e Equador, em parceria com os Ministérios da Saúde.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina

- A Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) é uma organização de P&D de medicamentos colaborativa, sem fins lucrativos, voltada para as necessidades dos pacientes, que está desenvolvendo novos tratamentos para doenças negligenciadas.
- A missão da DNDi é desenvolver novos medicamentos ou novas formulações de medicamentos existentes para pessoas que vivem com doenças negligenciadas. A DNDi preenche as lacunas de P&D em medicamentos essenciais para essas doenças, iniciando e coordenando projetos de P&D de medicamentos em colaboração com a comunidade de pesquisa internacional, o setor público, a indústria farmacêutica e outros parceiros relevantes.
- Maior promoção de causa e conscientização sobre a implementação de modelos alternativos de P&D, inclusive abordagens colaborativas de inovação aberta que atendam às necessidades dos pacientes e a adoção de modelos alternativos de P&D. Promoção do Fundo Estratégico da OPAS como uma ferramenta relevante para a aquisição de medicamentos para DTNs e também para hepatites. Maior promoção de regulamentações e abordagens para assegurar a transparência dos preços de medicamentos.

Aliança da Convenção-Quadro

- Pressão política: apoio para promover a implementação da CQCT com foco em tomadores de decisão política e com o apoio de publicações online, briefings de política, webinários e relatórios.
- Criação de um mecanismo de *compliance* para a CQCT com foco em defensores do controle do tabagismo e representantes de governos para aumentar a conscientização e apoiar os países na implementação da CQCT na Região das Américas.
- Integração do apoio por meio de promoção de causa e cooperação para promover a implementação da CQCT com um foco maior na adoção do plano estratégico de médio prazo para 2008-2013 pela COP (a entidade de governança da CQCT) na Região das Américas.
- Promoção da integração da CQCT em sistemas internacionais: promoção da implementação da CQCT da OMS, com foco no aprofundamento da integração da CQCT em nível regional (inclusão da CQCT nos planos de desenvolvimento nacional,

inclusão da CQCT no debate sobre os ODS e esforços para transformar compromissos globais em ações significativas em âmbito nacional).

Fundação Interamericana do Coração

- Elaborar e implementar um plano de promoção de causa em apoio à Reunião de Alto Nível da ONU sobre DNTs; a) Projeto de *scorecard* com o apoio da WHF e da NCD Alliance; b) plano de promoção de causa para informar, engajar e defender a Reunião de Alto Nível
- Acelerar a implementação da CQCT nas Américas. A Fundação Interamericana do Coração continuou a implantar as diretrizes para a implementação do Artigo 14 da CQCT, que diz respeito a medidas de redução da demanda em relação à dependência e cessação do tabagismo, trabalhando em parceria com o Centro de Cooperação Internacional para o Controle do Tabagismo (CCICT) e a OPAS; webinários para divulgar informações sobre o comércio ilícito de tabaco.
- Fortalecimento de políticas para melhorar a nutrição e reduzir a obesidade na região (incluindo redução do consumo de sal, promoção da atividade física). a) Divulgação de informações e engajamento da sociedade civil em três políticas prioritárias: rotulagem nutricional, tributação de produtos alimentícios não saudáveis (ou seja, bebidas adoçadas com açúcar) e regulamentação da publicidade de alimentos e bebidas não saudáveis para crianças e adolescentes; b) capacitação de organizações da sociedade civil (OSC) para promoção de causa nos níveis regional e sub-regional, c) promoção de um marco regulatório regional para ajudar a avançar na implementação das principais políticas de nutrição saudável; d) expor e denunciar a interferência da indústria na região no que diz respeito a alimentos e bebidas não saudáveis.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

- As lições aprendidas das autoridades reguladoras de referência nacional foram documentadas e estão disponíveis (em inglês) em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53793>.
- Além disso, o relatório de progresso aprovado pelo 58º Conselho Diretor da OPAS em 2020 (documento CD58/INF/14) resume a análise do progresso alcançado rumo ao fortalecimento das autoridades nacionais reguladoras de medicamentos e produtos biológicos na região <https://www.paho.org/pt/file/73253/download?token=7pyWMIwa>.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

A colaboração com uma reconhecida sociedade científica da região para desenvolver, produzir e divulgar cursos virtuais sobre temas clínicos específicos, como doença renal crônica, tem sido mutuamente benéfica. Até abril de 2020, os cursos virtuais desenvolvidos em parceria com a Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão haviam atingido 51.774 profissionais de saúde nas Américas. Igualmente, foram obtidos avanços importantes nos registros de diálise e transplante na Região como um todo e em vários países.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

A Aliança Nacional de Saúde Hispânica liderou a iniciativa *Buena Salud* para apoiar os esforços comunitários e o envolvimento da sociedade civil visando abordar a prevenção e o

controle do câncer de colo do útero nas Américas. Por meio das parcerias estabelecidas do programa com agências comunitárias na Bolívia, Brasil, Colômbia, Guatemala, Peru e Porto Rico, esta iniciativa fornece uma plataforma para organizações da comunidade aumentarem a conscientização e divulgarem informações confiáveis e precisas sobre o câncer de colo do útero e a vacinação contra o HPV em países latino-americanos.

Instituto Sabin de Vacinas

- **Vigilância da coqueluche na América Latina:** Capacitação laboratorial para melhorar a vigilância da coqueluche em países selecionados onde a prestação contínua de assistência técnica e mentoria foi fundamental.
- **Atividades de combate à doença meningocócica e pneumocócica:** Importância de compartilhar conhecimentos entre especialistas e outros interessados na área da imunização para suprir lacunas no conhecimento atual, com vistas a produzir um documento de orientação que estabeleça um caminho a seguir para a imunização antipneumocócica na Região.
- **Imunização de adolescentes:** Necessidade de promover e apoiar plataformas de imunização dos adolescentes no contexto da saúde dos adolescentes
- **Treinamentos técnicos:** Importância de desenvolver um curso voltado para jornalistas.
- **Rotavírus:** Importância de documentar e compartilhar as lições aprendidas e casos de sucesso na introdução da vacina contra o rotavírus e no controle do rotavírus na Região à comunidade global.
- **Atividades para melhorar os indicadores de cobertura vacinal:** Inclui atividades de promoção de causa política para aumentar e manter a cobertura vacinal; o fornecimento de ferramentas para avaliar oportunidades perdidas de vacinação e realizar monitoramento integrado da cobertura das intervenções de saúde, como vacinação e desparasitação, para um uso mais eficiente dos recursos; e promoção da aceitação de, e demanda por, vacinas na Região.

8. Repercussões financeiras do tema:

Os planos de trabalho colaborativos da maioria dos agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS são financiados pelo orçamento aprovado das áreas técnicas relevantes ou pelos orçamentos dos próprios agentes; não há nenhuma repercussão financeira além do Plano de Trabalho Bienal aprovado que exceda US\$20.000.

- - -